



TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO- CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado)

Dissertação (mestrado)

Monografia (especialização)

TCC (graduação)

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor: ¹ Simone Chaves de Oliveira

² Gustavo de
Oliveira Andrade

Artigo científico

Capítulo de livro

Livro

Trabalho apresentado em evento

Matrícula: 2018205221354058

Título do trabalho: **A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
MEDIANTE A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

NÃO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 29 /09 /2022.

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

¹ Aluna do curso de Licenciatura em Pedagogia EPT

² Professor orientador do curso de Licenciatura em Pedagogia EPT.

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder a o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Local Aragarças- Goiás

28/09/22

Data

Simone Chaves de Oliveira

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo: SIM

Assinatura do(a) orientador(a)




ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Aos 10 dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às 20 horas e 04 minutos, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: **Gustavo de Oliveira Andrade** (orientador), **Raimundo Borges da Mota Junior** (membro), **Luíza Melo de Aguiar Lira** (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “**A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL MEDIANTE A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**” da estudante **Simone Chaves de Oliveira**, Matrícula nº **2018205221354058** do Curso de **Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância**. A palavra foi concedida a estudante para a apresentação oral do TCC, houve arguição da candidata pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela **APROVAÇÃO** da estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.


Gustavo de Oliveira Andrade

Orientador/Presidente da Banca


Raimundo Borges da Mota Junior

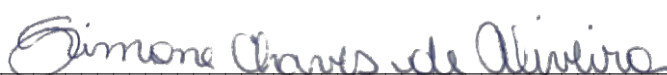
Membro

Membro


Luíza Melo de Aguiar Lira

Membro

Membro


Simone Chaves de Oliveira

Acadêmica

Acadêmica

A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL MEDIANTE A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Simone Chaves de Oliveira ¹

Me. Gustavo de Oliveira Andrade²

RESUMO

A educação profissional na modalidade à distância é um meio de democratização do ensino, qualificando profissionais para o trabalho. Nos últimos dois anos (2020 e 2021) a educação na modalidade EAD foi a alternativa encontrada para que as atividades escolares não parassem em virtude da pandemia do Covid 19, o que deixou em foco e em evidência a importância dessa modalidade de ensino, dessa forma este trabalho teve como objetivo geral a análise da educação profissional e tecnológica à distância voltada para alunos da Educação de Jovens e Adultos como subsídio para uma boa qualificação profissional. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, buscando em dados e informações em artigos científicos e livros já publicados.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; Educação à distância; Qualificação Profissional.

ABSTRACT

Professional education in the distance modality is a means of democratizing teaching, qualifying professionals for work. In the last two years (2020 and 2021) education in the EAD modality was the alternative found so that school activities did not stop due to the Covid 19 pandemic, which left in focus and in evidence the importance of this teaching modality, in this way this work had as general objective the analysis of professional and technological education at a distance aimed at students of Youth and Adult Education as a subsidy for a good professional qualification. The methodology used was the literature review, looking for data and information in scientific articles and books already published.

Keywords: Professional and Technological Education; Distance education; Professional qualification.

INTRODUÇÃO

Entre os grandes desafios educacionais do século vigente, está a necessidade de incorporação de novas formas e estratégias de aprendizagem e ensino, pois a cada dia que passa o mercado de trabalho exige aquisição de habilidades e competências, tendo em vista as constantes alterações e novidades tecnológicas oferecidas, de forma que antigas técnicas e metodologias de ensino passaram a ficar defasadas e desatualizadas, sendo necessário adequar-se à atual realidade do momento.

¹ Aluna do curso de Licenciatura em Pedagogia EPT

² Professor orientador do curso de Licenciatura em Pedagogia EPT.

A educação profissional na modalidade à distância é um meio de democratização do ensino, qualificando profissionais para o trabalho, pois conforme coloca Filatieri (2020), uma das maiores vantagens da educação online é a possibilidade do aprendizado contínuo, o que possibilita um maior direcionamento na carreira do jovem, além disso, complementar seus conhecimentos pode abrir muitas portas no mercado de trabalho, já que a demanda maior é justamente por profissionais especializados e focados em determinadas áreas (FILATIERI, 2020, p. 2).

Utilizando recursos colaborativos on-line, como os ambientes virtuais de aprendizagem, é possível mitigar o descompasso entre o desenvolvimento global das tecnologias e empresas e o sistema educacional vocacional. A expansão do ensino profissionalizante, tanto na modalidade presencial como na modalidade à distância, visa atender a demanda do mercado de trabalho, reproduzindo desigualdades sociais em uma educação classista.

Salienta-se que uma das principais e mais importante das características da EaD é sua flexibilidade temporal e espacial, pois possibilita implementar propostas educacionais organizadas e adequadas à realidade das pessoas que desejam continuar estudando (COIÇAUD, 2001; SOUSA, 2004), o que permite um maior aproveitamento e participação por parte dos estudantes.

Não se pode pensar nos dias de hoje em educação sem pensar na importância da internet na vida dos estudantes. Segundo o censo realizado em 2010 pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), um terço da população brasileira possui acesso à internet, possibilitando o acesso crescente desta massa de estudantes.

Segundo informação do Censo EaD.br de 2010 da Associação Brasileira de Ensino a Distância (ABED), no ano anterior o número total de alunos que cursaram modalidades a distância foi de 2.597.357 estudantes, divididos entre 2793 cursos representando instituições credenciadas, cursos livres e cursos corporativos (ABED, 2010)

Nesse sentido, o problema que direcionou a realização deste estudo foi buscar responder: como a Educação à distância profissional e tecnológica poderá contribuir para uma melhor qualificação profissional dos alunos da Educação de Jovens e Adultos? Assim, a hipótese que se pretende confirmar ou refutar é a que devido à busca incessante pelo conhecimento, motivada pela obtenção de uma boa colocação profissional e muitas vezes por um melhor retorno financeiro, pela qualificação profissional, pelo avanço das tecnologias disponíveis e pela falta de tempo das pessoas, a modalidade de educação a distância está revolucionando as práticas e as estruturas educacionais.

Para buscar responder este questionamento e confirmar ou não a hipótese apresentada delimitou-se como objetivo geral a análise da educação profissional e tecnológica à distância voltada para alunos da Educação de Jovens e Adultos como subsídio para uma boa recolocação profissional. E, como objetivos específicos (i) apresentar a educação profissional e tecnológica à distância; (ii) descrever as principais vantagens e desvantagens de se profissionalizar mediante as plataformas digitais; (iii) refletir sobre a preparação dos educadores para instrumentalizar ferramentas tecnológicas como meio de educar profissionalmente;

A Educação a Distância (EaD) tem passado por vigorosa fase de expansão desde que os órgãos reguladores da educação nacional autorizaram tal processo através do Decreto N° 9.057/2017 que reafirma a Educação a Distância como modalidade de ensino, na qual estão presentes a utilização de meios e Tecnologias de Informação e Comunicação, definindo políticas próprias de acesso, com pessoal qualificado, acompanhamento e avaliação compatíveis.

A EAD não é uma novidade dos nossos dias, nem se refere apenas ao uso das novas tecnologias de informação e comunicação como mediadores do processo de aprendizagem, mas um recurso indispensável para a educação neste mundo globalizado. Essa forma de ensino tem beneficiado significativamente uma grande parcela da sociedade, quer sejam aquelas que por motivo ou outro não estudaram na idade adequada, ou que veem nessa forma de estudar uma possibilidade de continuar seus estudos, qualificar-se e passar a ter uma melhor colocação no mercado de trabalho.

Coimbra *et al* (2014) coloca que além disso, por muito tempo a educação a distância não possuiu prestígio e bons olhos frente à sociedade, no entanto diante desse momento de pandemia do Covid 19 vivenciado em todo o mundo que demandou a realização de um distanciamento social por parte da sociedade, levando as pessoas a se adaptarem a novas formas de realizar suas atividades e estudos, a Educação a Distância tornou-se um caminho possível para a qualificação de muitos estudantes.

A sociedade está caminhando para ser um corpo social que aprende de novas maneiras, por novos caminhos, com novos participantes (atores), de forma contínua. A educação escolar precisa, cada vez mais, ajudar todos a aprender de forma mais integral, humana, afetiva e ética, integrando o individual e o social, os diversos ritmos, métodos, tecnologias, para construir cidadãos plenos em todas as dimensões. (MORAN, 2008).

É um tema relevante e torna-se importante buscar apresentar os benefícios que a educação a distância realizada nos cursos tecnológicos e profissionalizantes pode ofertar

ao aluno para que o mesmo possa qualificar-se e se inserir no mercado de trabalho. O percurso metodológico desenvolvido para a realização deste estudo foi o da revisão bibliográfica visando analisar a educação profissional e tecnológica à distância como subsídio para uma boa qualificação profissional, utilizando-se de dados que já receberam tratamento analítico, ou seja, é baseada em material (artigos científicos e livros) já publicado (GIL, 2010). Para Fonseca (2002, p. 32) “a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos”.

Este estudo está organizado em duas seções, a primeira aborda o tema educação a distância e a Educação de Jovens e Adultos, a segunda seção aborda a qualificação profissional mediante a educação a distância e os desafios da Educação Profissional e tecnológica, após essas abordagens seguem-se as considerações finais em relação ao tema abordado.

2. CONCEITUANDO EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O campo da educação está sendo pressionado por mudanças, tanto na área da metodologia de aprendizagem como também na abrangência da educação, conforme Moran, Maseto e Behrens (2006), estas mudanças referem-se à realização de um ensino menos centrada no docente como detentor do conhecimento e com a mesma equipe, trabalhando com projetos e aproveitando a individualidade dos alunos, é de suma importância sabermos que a educação precisa ser repensada. O professor precisa encontrar alternativas para que o processo de ensino aprendizagem se efetive, com foco no desenvolvimento de seus alunos.

No Brasil, a educação a distância teve seu início no século XX em decorrência do processo de industrialização e da busca do trabalhador por uma ocupação industrial. Diante do exposto, a educação a distância surgiu como uma alternativa para atender a grande demanda por especialização, por meio do uso do material impresso e do rádio, tecnologias disponíveis na época. Em 1923, foi criada a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro que é uma das primeiras iniciativas de educação a distância. Com a grande demanda por capacitação e pela necessidade do desenvolvimento profissional das pessoas na época, em 1939, foi fundado o Instituto Monitor e em 1941 o Instituto Universal Brasileiro, cujas instituições oferecem até hoje cursos por correspondências com abrangência nacional (MELCHERT, 2016, p.55).

O Ministério da Educação define Educação a Distância como sendo:

A modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. Essa modalidade é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na Educação Básica (educação de jovens e adultos, educação profissional técnica de nível médio) e na Educação Superior. (MEC, 2005, p.185)

Gonzalez (2005) define que a Educação a distância é uma estratégia de sistemas educativos a qual irá ofertar a educação a setores ou a um grupo de pessoas que possuem dificuldades de acesso à educação presencial, complementando os conceitos abordados anteriormente. Hack (2011) considera que, na sociedade atual, existe uma constante necessidade de atualização, considerando as mudanças sociais que fazem com que profissionais continuem sua formação educacional. Contudo, as atividades sociais impossibilitam que indivíduos dediquem tempo específico para voltarem à sala de aula e, assim, a EaD se torna uma ferramenta fundamental de aprendizagem e formação profissional, já que constitui uma forma de ensino capaz de atingir um grande número de pessoas, rompendo com o modo tradicional de ensino e apontando para um novo paradigma.

Sendo assim, podemos entender e colocar a EAD não como uma novidade dos nossos dias, nem aquela que se refere apenas ao uso das novas tecnologias de informação e comunicação como mediadores do processo de aprendizagem, mas sim, um recurso indispensável para a educação neste sistema capitalista globalizado. A educação a distância é sistema tecnológico de comunicação bidirecional, que pode ser massivo e que supre o intercâmbio pessoal, na sala de aula, de professor e estudante, como elemento preferencial de ensino, pela ação metódica e unida de múltiplos recursos didáticos e pela adesão de uma organização e tutoria que assegurem a aprendizagem autônoma e flexível dos estudantes (ARETIO, 1994).

2.1 Educação de Jovens e Adultos

Dias e Sabião (2018) colocam que a educação de jovens e adultos (EJA) é um ensino para aqueles que não frequentaram a escola regular, na faixa etária adequada por algum motivo. Gomes (2018) aponta que Educação de Jovens e Adultos ainda hoje é confundida por muitos alunos e até mesmo professores com o antigo Ensino Supletivo, onde este significava aligeirar ou compensar os anos de estudo perdidos (GOMES, 2011,

p 08). No entanto, Gadotti (2005) coloca que a educação de adultos deve ser sempre uma educação multicultural, uma educação que desenvolve o conhecimento e a integração na diversidade cultural, onde os educadores precisam fazer o diagnóstico histórico-econômico do grupo ou comunidade onde irão trabalhar e estabelecer um canal de comunicação entre o saber técnico (erudito) e o saber popular (saber primeiro) (GADOTTI, 2005, p. 08).

Observa-se que a Educação de Jovens e Adultos no Brasil existe desde o tempo colonial, época, em que se referia à educação aos adultos que deveriam ser catequizados, (BISPO, 2008). E, na visão de Dias e Sabião (2018) a educação de jovens e adultos é uma modalidade de ensino inclusiva porque oferece às pessoas que não tiveram acesso ao ensino regular, ou dele foram excluídos, a oportunidade de terminarem sua escolarização.

A Educação de Jovens e Adultos vem contribuir para a igualdade social numa sociedade onde o código escrito ocupa lugar privilegiado, onde a leitura e a escrita são bens relevantes e o não acesso a eles, “[...] impede o atingimento da cidadania plena; vem reparar o direito a escola de qualidade e o reconhecimento da igualdade do ser humano na sociedade” (SCHEIBEL e LEHENBAUER, 2006, p.69).

Freire e Carneiro (2016) apontam que nos dias atuais a EJA é caracterizada tanto pelo jovem e adultos que ficou afastado por vários anos da escola e depois retorna, como por jovens repetentes que ao atingirem a faixa etária permitida passam a frequentar a EJA, sem que tivessem deixado de estudar na idade regular. Na maioria das vezes, esse público tem que conciliar estudo e trabalho, entretanto, muitas vezes o trabalho interfere nos estudos e vice-versa. Os alunos sentem-se responsabilizados pelas condições sociais em que se encontram e anseiam por melhores condições de vida que podem ser conquistadas a partir do trabalho, que, hoje, é orientado pelas necessidades humanas, pela reprodução social e pela propriedade privada (FREIRE, CARNEIRO, 2016, p.6). Ou seja, fragmentação e instabilidades resultantes do sistema econômico neoliberal

3 A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL MEDIANTE A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

A educação à distância por vezes ignorada devido à resistência que vai de estudantes a educadores e outros profissionais acadêmicos, apesar da popularidade atual, possui vários campos de análise, que abrange desde a educação pedagógica à profissional, sendo esta última, campo de aprofundamento no presente projeto de pesquisa.

Partindo dessa premissa, traz-se o conceito de educação a distância, estabelecido pelo Ministério da Educação (2005), em que de acordo com o órgão citado, é a modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, tais como computadores, celulares, tablets e canais de TV, como por exemplo, o Telecurso, que segundo Menezes (2001), o Telecurso 2000 nasceu da experiência dos Telecursos 1º e 2º graus criados pela Fundação Roberto Marinho e tratava-se de um conjunto de programas produzido pela parceria entre o Canal Futura, a Fundação Roberto Marinho, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), sendo considerado o maior projeto de educação à distância em prática no Brasil (MENEZES, 2001, p. 10).

Desde a culinária ao ramo da saúde existe a educação profissional e tecnológica, em nível médio-técnico, bem como superior onde os pretensos profissionais em diversas áreas laborais se utilizam das ferramentas tecnológicas para assistir materiais audiovisuais, ler texto, acompanhar demonstrações práticas das lições ensinadas e até mesmo, enviar relatório de estágio prático. De acordo com Coimbra e colaboradores (2014) com a profissionalização em que não se faz necessária um contato físico ou temporal com um professor/tutor, mostrou-se positivo em razão de pessoas de diversos locais e inseridas em realidades diversificadas que na atualidade, não necessitam se deslocar para aprender alguma profissão.

A educação a distância, voltada à educação profissional, possibilita o trabalho com dinâmicas de ensino e aprendizagem que permitem ser modificadas a partir de trabalhos em conjunto com docentes de diversas áreas e com a participação ativa do educando. Neste desenvolvimento onde a percepção das dificuldades vivenciadas é estudada e modificada, pode-se perceber que a participação do educando é fundamental. A troca de visões, experiências e bases tecnológicas agregam valores ao educando e ao educador, fazendo com que este sempre crie uma nova forma de aprendizado (AMORIM, 2012).

A constante busca pela qualificação profissional levada pela competitividade do mercado de trabalho faz com que cresça, a cada dia, o número de alunos que procuram a qualificação nesta modalidade de ensino. Com isso, os cursos a distância têm se tornado a resposta a esta demanda, pois agrega formação de qualidade produzida por meio de processos de comunicação multidirecional e produção colaborativa de conhecimento. A educação a distância, seja ela básica ou profissionalizante, cria novas perspectivas ao

educando, pois amplia seus conhecimentos, apresentando novas possibilidades e realidades onde anteriormente não existia.

3.1 Desafios da Educação Profissional e Tecnológica

Silva, (2017) apresenta ainda que no Brasil, a maior parte dos alunos da EAD tem idade entre 18 e 40 anos, são do sexo feminino, trabalham e tem uma família. Para este segmento da população, torna-se um desafio organizar horários para os estudos, pois uma parcela significativa ainda possui filhos, o que dificulta cumprir a disponibilidade mínima de tempo para manter a frequência no modelo presencial de ensino. A EAD representa uma das poucas alternativas para proporcionar o acesso, garantir a formação e elevar o grau de escolaridade (LIMA; SÁ; PINTO, 2014). Diante disso, Teixeira e Isidro (2012) afirmam que as metodologias de EAD têm a capacidade de atender às condições de vida e trabalho dos alunos. Com a utilização das tecnologias de informação e comunicação, torna-se possível transpor as barreiras geográficas e chegar aos lugares mais longínquos (TEIXEIRA; ISIDRO, 2012).

No estudo realizado por Oliveira, (2018) os alunos que frequentam cursos à distância, geralmente possuem na EaD a única oportunidade de formação superior, principalmente aqueles que residem em locais distantes das instituições de ensino superior. No entanto, conforme coloca Sousa, Granjeiro e Araújo (2013) no Brasil, há uma escassez de educadores que possuam a capacidade de conversar com as novas tecnologias da informação e comunicação, através da utilização da internet e de outras ferramentas de inovação. A falta de qualificação para o acompanhamento das necessidades e demandas educativas faz com que a EaD se torne um caminho possível de formação de profissionais capazes de responder e dialogar com as novas práticas de ensino e de aprendizagem (SOUSA; GRANJEIRO; ARAÚJO, 2013).

O que nos leva a inferir que a falta de profissionais qualificados, a dificuldade no acesso, as mídias tecnológicas e a própria internet, a dificuldade dos alunos em ter acesso a computadores e à internet, questões como a disponibilidade do tempo, questões financeiras, falta de adaptação à modalidade, entre outros aspectos, apresenta-se como questões a serem discutidas para que a educação tecnológica e profissional possa realmente alcançar aos objetivos a que se faz proposta.

Mesmo com os dilemas³ enfrentados pelos cursos de formação de profissionais do ensino, torna-se necessário reconhecer que a EaD atua como um instrumento de inclusão profissional. Silva, (2017) em seu estudo detectou que a Educação à distância em relação a população atendida e estudada é vista como um instrumento fundamental no processo de inclusão social, permitindo também a inclusão educacional dos excluídos do processo educativo presencial tradicional, por suas condições de vida, como trabalho, filhos, entre outras demandas. A inclusão educacional também passa por proporcionar aos grupos minoritários da sociedade com menor possibilidades de entrada e permanência em espaços de educação presencial.

4. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, assim, a metodologia utilizada para o desenvolvimento do estudo caracteriza-se quanto aos seus objetivos como pesquisa descritiva que segundo Gil (2010), têm como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

Após a coleta de dados, realizou-se a análise documental e bibliográfica, onde as informações obtidas puderam ser analisadas. Segundo Lüdke e André (2015), “a análise documental busca identificar informações factuais nos documentos a partir de questões ou hipóteses de interesse”.

Os dados foram coletados nas plataformas da Internet *Scielo*, *Lilacs*, *Google Acadêmico*, usando como descritores de busca as palavras educação a distância, qualificação profissional, educação profissional e tecnológica a distância.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os estudos realizados e na visão dos autores apresentados podemos perceber que a cada dia que passa a Educação à distância está se fazendo parte importante e essencial em nosso meio social, pois, transformações tecnológicas e de negócios exigem formação permanente de profissionais atuantes no mercado de trabalho.

Para Belloni (1999), as sociedades contemporâneas e futuras requerem um novo tipo de indivíduo e trabalhador: a ênfase estará nas competências múltiplas, no trabalho em equipe, na capacitação de aprendizagens e na adaptação a novas situações. Dessa

³ Evasão dos alunos; falta de acesso à internet e equipamentos apropriados.

forma, na visão de Silva *et al* (2020) a educação a distância já é uma realidade para muitos brasileiros desde a década de 80 com os telecursos disponibilizados por algumas emissoras de televisão. Aprender sem estar fisicamente nas instituições de ensino se tornou uma forte tendência no campo educacional devido os avanços que a tecnologia alcançou principalmente a internet

Costa e Nascimento (2004) relatam que o ensino à distância vem ao encontro de respostas às necessidades de uma sociedade caracterizada pela competitividade, em que a questão do *tempo* é um fator crítico no desenvolvimento dos indivíduos e das instituições. De acordo com Almeida (2018) é possível notar uma hegemonia do capital na direção de conteúdos e de ações educacionais no que se refere as políticas educacionais, especialmente as direcionadas à Educação Profissional (EP). A relação entre o empresariado e o Estado brasileiro, revela que é histórico o privilégio das elites brasileiras na condução dos programas de EP, este se manifesta na alocação de recursos públicos em instituições privadas e na adoção da agenda formativa do capital em políticas públicas.

Assim, Gottardi (2015) aponta que a Educação a Distância (EaD), apoiada por recursos de tecnologias da informação e da comunicação, é utilizada por empresas, conciliando necessidade de educação continuada com otimização de tempo e não deslocamento do profissional, nesse sentido, na visão do supracitado autor, a EaD contribui de forma estratégica para o enfrentamento das constantes mudanças no mundo do trabalho e da educação. A modalidade ganha espaços e auxilia pessoas, especialmente profissionais, motivando-os a estudar ou a continuar seus estudos, através da redução de fronteiras espaciais e temporais (GOTTARDI, 2015, p. 4).

Compreende-se que as rápidas transformações na economia do país exigem dos profissionais uma formação cada vez mais densa e que tenha a saberes universais. Espera-se não mais um trabalhador robotizado, que possa executar uma série de operações mecânicas, favorecendo atividades sensório-concretas, mas sim um trabalhador que possa realizar atividades de abstração, ou seja, com capacidade de análise, que seja capaz de entender diversos tipos de linguagens. Nesse sentido

[...] a ação dos empresários em termos do sistema educacional parece ter se voltado, desde 1995, mais para as tentativas de influenciar os rumos da educação brasileira, seja por meio do discurso, seja pelo fortalecimento de “lobbies” nas casas legislativas ou nos Ministérios da Educação e do Trabalho para fazer aprovar ou materializar matérias de seu interesse no que se refere à educação [...].(FERRETI, 2005, p. 105).

Vieira, Abreu (2016) inferem que o avanço tecnológico impulsiona essa modalidade de educação a um novo patamar de desenvolvimento, tendo em vista que suas ferramentas proporcionam a comunicação dialógica entre os atores envolvidos no processo educativo, facilitando a interatividade e a construção coletiva de novos saberes. Dessa forma na visão dos autores a educação à distância permite, assim, por meio do uso das tecnologias, um ensino onde o espaço da sala de aula tradicional é reproduzido num ambiente onde professores e alunos interagem mediados por mídias,

Almeida, (2018) coloca que os cursos de educação profissionalizante a distância são voltados basicamente para a qualificação profissional com vistas de suprir as necessidades do mercado, restringido, assim, o horizonte formativo dos sujeitos, de forma que a educação, como direito social e potencializadora do gênero humano, expressa na Constituição Federal de 1988 e defendida pelos setores progressistas da sociedade, é reduzida em sua potência para se adequar ao mercado econômico. Mais do que aprender a fazer, ele deve ser formado para aprender a aprender. E isso, de maneira grupal, coletiva com uma visão ampla de processo produtivo, não fragmentado (PRETI, 2000). As possibilidades de aprendizagem, através de ambientes virtuais, apresentam um cenário amplo e receptivo.

No entanto, a tecnologia por si só não garante a aprendizagem, é preciso o entendimento de sua importância e do compromisso com o processo de ensinar e aprender, a partir de uma dimensão pedagógica e de uma correlação reflexiva dos sujeitos que interagem, desencadeando um emocional que permite um desejo, uma vontade de aprender, numa perspectiva relacional que estabelecemos em nosso cotidiano. Muitas vezes objetivando um aprendizado específico, e, no entanto, ele não é alcançado, pois o modo de relacionar-se não foi aceito, não está presente naquele espaço, não foi desenvolvido. Somente num espaço reflexivo é possível enxergar através de inúmeras dimensões relacionais, a fim de modificar nossa visão como adultos transformadores e responsáveis pela tarefa educativa. (MATURANA et al, 2006).

Nesse sentido a escola deve, pois, oferecer aos sujeitos experiências que não os alienem aos ditames do mercado, sem lhes conferir lugar de subalternidade na reprodução das relações de trabalho (ALMEIDA, 2018). Oliveira (2017) aponta que a Educação à Distância torna possível que indivíduos possam adquirir ou expandir sua formação, preparando-os para o mercado de trabalho. Nesse mesmo sentido Jesus e Jovanovich (2017) colocam que EAD é uma modalidade de apoio a capacitação, que tem se apresentado, sempre, como a solução que atende às demandas de formação permanente

de servidores, bem como a diminuição os custos dessa formação pela capacidade de acessibilidade atualização e utilização de cursos nas práticas cotidianas dos funcionários.

Sendo que a educação a distância, através da utilização de mídias e tecnologias modernas possibilitam o ensino individual ou em grupo, nos locais de trabalho ou fora dele, por meio do método de orientação e tutoria a distância, oportunizando aos servidores a aquisição de competências, e capacitação de forma descentralizada, mas ao mesmo tempo integrada a uma política de formação e desenvolvimento da educação continuada.

Nesse sentido Zago, (2020) argumenta que em um contexto em que a tecnologia da informação e a inteligência artificial dominam o cenário e que a preocupação deveria ser não só a de garantir que o maior número possível de pessoas adquiram as habilidades necessárias para ser um trabalhador qualificado, mas também a buscar dialogar contra a discriminação, seja por raça, gênero, orientação sexual, entre outros, e propiciar ações que protejam a saúde física e mental dos trabalhadores contra os riscos de fadiga e Burnout, bem como atentar pelos avanços à privacidade no local de trabalho contra formas abusivas de vigilância (STEFANO, 2020). Ou seja, uma educação para além de um currículo técnico, mas que absorva as contradições que marcam o mundo do trabalho e que colocam trabalhadores e trabalhadoras em situação marginalizada em relação aos direitos socialmente conquistados e que vêm a todo momento sendo retirados para compor o capital financeiro.

Silva *et al* (2020), afirmam que a educação a distância se tornou uma poderosa ferramenta na tentativa de amenizar, ou minimizar os efeitos negativos que uma pandemia causa sobre a humanidade como estamos vivenciando nesses últimos dois anos.

Fato esse presenciando nos últimos dois anos, visto que a Ead foi a salvação para o ensino neste período, devido a necessidade do distanciamento social imposto pela Pandemia do Covid 19.

5 . CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino que visa garantir os direitos educacionais de um público com idade acima de 15 anos que não conseguiu ou teve a oportunidade de frequentar a escola na faixa etária adequada, é certo que ao longo dos anos essa modalidade de ensino tem se reestruturado, no entanto é preciso salientar que muito ainda precisa ser modificado.

Atualmente, a modalidade de ensino EAD se tornou muito comum dentro do universo escolar, e cada vez mais o público da EJA está se voltando para esta área, de

forma que a educação profissional na modalidade à distância tem se tornado um meio de democratização do ensino, qualificando profissionais para o trabalho especializado.

Demonstrar como a Educação à distância profissional e tecnológica poderá contribuir para uma melhor qualificação profissional dos alunos da Educação de Jovens e Adultos foi o propósito deste artigo. Para isto, antes de tudo, buscou-se conceituar a Educação à distância e, em seguida a Educação de Jovens e Adultos. No segundo ponto foi trabalhado a qualificação profissional mediante a Educação à distância, apresentando também algumas considerações sobre os desafios da educação profissional e tecnologia, diante disso observou-se que a educação a distância, voltada à educação profissional, possibilita o trabalho com dinâmicas de ensino e aprendizagem que permitem ser modificadas a partir de trabalhos em conjunto com docentes de diversas áreas e com a participação ativa do educando e, que cada vez mais a EAD tem sido procurada como forma de dar continuidade aos estudos por parte dos alunos da EJA.

O estudo também permitiu compreender que muitos desafios ainda precisam ser superados e conforme coloca Teixeira e Isidro (2012) sim é possível uma boa educação profissional e tecnologia na modalidade EAD, no entanto se faz necessário a efetivação de políticas públicas educacionais voltadas para este público de forma que possa tornar igualitário o acesso ao ensino EAD.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Guenther Carlos Feitosa de. **A formação do trabalhador em cursos a distância: um estudo de caso sobre a rede E-tec.** disponível em <http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/handle/tede/4072> – acesso em 21 de fevereiro de 2022

ALVES, João Roberto Moreira. **A Educação Superior a Distância: uma análise de sua evolução no cenário brasileiro.** http://www.abed.org.br/arquivos/A_educacao_superior_a_distancia_Joao_Roberto_M_Alves.pdf. Acesso em: 30 de agosto de 2021

AMORIM, Maria Fasura de. **A importância do ensino à distância na educação profissional** - Revista Aprendizagem em EAD – Ano 2012 – Volume 1 – Taguatinga – DF outubro /2012 – disponível em file:///C:/Users/ADM/Downloads/3218-13509-1-PB.pdf - acesso em 30 de agosto de 2021

ARETIO, Lorenzo Garcia. **La educación a distancia y la UNED.** Madrid: UNED, 1994

BARRETO, Maribel Oliveira. **Os Ditames da Consciência.** Salvador: Sathyarte, 1ª Edição, 2009.

BEBBER, Cristiano Alberto, **Educação a distância: uma reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem.** Disponível em https://www.uricer.edu.br/cursos/arq_trabalhos_usuario/1029.pdf - acesso em 05 de janeiro de 2022

BELLONI, M. L. Educação a distância. Campinas: Autores Associados, 1999.

BISPO, Jaira de Souza Gomes. **Modelagem Matemática: um método possível para a Educação de Jovens e Adultos** Anais do XII Ebrapem, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância.** 2007.

BRASIL. Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/462913965/decreto-9057-17>. Acesso em: 13 de junho de 2022.

CAMPOS, F. C. et al. **Cooperação e Aprendizagem on line.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

COIÇAUD, S. A colaboração institucional na educação a distância. In I.E. Litwin (Org.), Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa (pp.53- 72). São Paulo: Artmed, 2001.

COIMBRA, Rhode Moreira. LEAL, José Wilkin A. Soares. SOUSA, Vagner e Silva. **A Contribuição da Educação à Distância Dentro do Cenário Educacional** – disponível em <https://meuartigo.brasile scola.uol.com.br/educacao/a-contribuicao-educacao-distancia-dentro-cenario-educacional.htm> - acesso em 01 de outubro de 2021

CensoEaD.BR 2009/2010 – disponível em <http://www.abed.org.br/censoead/censoeadbr2010.pdf> - acesso em 10 de setembro de 2021

DIAS, Aline Alves da Silva; SABIÃO, Roseline Martins. **Educação de Jovens e Adultos: Um Caminho na Busca para o Desenvolvimento Social no Brasil.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 07, Vol. 02, pp. 66-83, Julho de 2018. ISSN:2448-0959

FILATIERI, Nilson, EAD vira saída para melhor qualificação entre profissionais da Geração Z – disponível em <https://exame.com/academy/ead-saida-para-qualificacao-geracao-z/> - acesso em 12 de junho de 2022

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002

FREIRE, Poliana Cristina Mendonça. CARNEIRO, Maria Esperança Fernandes. **Reflexões sobre a educação de jovens e adultos: Contradições e Possibilidades** - Anais do III Colóquio Nacional | Eixo Temático I – Políticas em educação profissional ISSN: 2358-1190

GADOTTI, Moacir. **Formação de pessoas adultas** – A última experiência de Paulo Freire, 2005. Disponível em http://forumeja.org.br/pf/sites/forumeja.org.br/pf/files/Formacao_pessoas_adultas.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, Cinara de Souza. **Texto para acompanhamento da produção didático-pedagógica: Repensando a prática pedagógica para o professor de História para a Educação de Jovens e Adultos – EJA** Secretaria de Estado da Educação Superintendência da Educação Diretoria de Políticas e Programas Educacionais Programa e Desenvolvimento Educacional Universidade Estadual de Ponta Grossa DVD PONTA GROSSA 2011.

GONZALEZ, Mathias. **Fundamentos da tutoria em Educação a Distância**. 2005. São Paulo: Avercamp

GOTTARDI, Monica de Lourdes. **Ead como modalidade facilitadora para capacitação, formação, qualificação e desenvolvimento de competências profissionais** – disponível em http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD_110.pdf - acesso em 05 de junho de 2022

HACK, Josias Ricardo. **Introdução à educação à distância**. Florianópolis: UFSC, 2011.

JOVANOVIČH, Eliane M. JESUZ, Vilma A. F. de. **Novas competências e habilidades: EAD na formação continuada dos bibliotecários** – disponível em https://www.gapcongressos.com.br/eventos/z0070/trabalhos/final_008.pdf - acesso em 21 de fevereiro de 2022

LIMA, Maria Aparecida de Araújo. SÁ, Eliana M. Oliveira. PINTO, Anamelea de Campos. **Perfil e dificuldades do aluno da EAD: o caso do curso de bacharelado de administração pública. ESUD 2014** – XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância. UNIREDE. Florianópolis-SC, 2014.

LOPES, Luís Fernando; FARIA, Adriano Antônio. **O que e o quem da Ead: história e fundamentos**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2015.

MATURANA, Humberto R. DAVILLA. Ximena Paz, **Educação a partir da matriz biológica da existência humana**. Revista Prelac n.2, Chile, 2006.

MELCHERT, Claudia Regina de Melo. **A Educação a Distância como Instrumento de Tecnologia Social: relações com a educação sociocomunitária**. Disponível em https://unisal.br/wp-content/uploads/2017/04/Disserta%C3%A7%C3%A3o_Claudia-Melo-Melchert.pdf – acesso em 30 de agosto de 2021.

MENEZES, Ebenezer Takuno de. Verbete Telecurso 2000. **Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil**. São Paulo: Midiamix Editora, 2001. Disponível em <<https://www.educabrasil.com.br/telecurso-2000/>>. Acesso em 12 jun 2022.

MORAN, José M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 12. ed. Campinas: Papirus, 2006.

MORAN, José M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. **O que é educação à distância**. Universidade de São Paulo. Disponível em <http://www.eca.usp.br/moran/dist.htm> acessado em 05 janeiro de 2022

PRETI, O. (Org.). **Educação à distância: construindo significados**. Cuiabá (MT): NEAD/IEUFMT, 2000.

OLIVEIRA, Mariana. **A Pedagogia além dos muros escolares. Monografia. Escola de Educação**. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: [http://www2.unirio.br/unirio/cchs/educacao/graduacao/pedagogiapresencial/MARIANA DEOLIVEIRA.pdf](http://www2.unirio.br/unirio/cchs/educacao/graduacao/pedagogiapresencial/MARIANA_DEOLIVEIRA.pdf). Acesso em 20 fev. 2021.

SILVA, Maykon Thiago Ramos, **A Educação a distância: análise da percepção de eficácia do modelo de cursos técnicos a distância do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Norte de Minas Gerais - IFNMG** – disponível em <https://1library.org/document/zw3nlvvy-educacao-distancia-percepcao-distancia-instituto-educacao-ciencias-tecnologia.html> – acesso em 22 de fevereiro de 2022

SILVA, Iasmim Ferreira. ANALUPE, Bheatriz Carneiro; FELICIO, Cinthia Maria. **Reflexões sobre a educação a distância: possibilidades e enfrentamentos** – disponível em <file:///C:/Users/ADM/Downloads/1739-31-5664-1-10-20210128.pdf> - acesso em 24 de junho de 2022

SOUSA, C; GRANJEIRO, M; ARAÚJO, R. **Formação do pedagogo com educação à distância. Anais do XI Congresso Nacional de Educação**. Curitiba, 2013

SCHEIBEL, Maria Fani; LEHENBAUER, Silvana. **Reflexões sobre a educação de jovens e adultos EJA**. Porto Alegre: Pallotti, 2006. SOEK, Ana Paula. **Fundamento e Metodologia da Educação**.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SKINNER, D.; TAGG, C.; HOLLOWAY, J. **Gestores e pesquisa: os prós e contras das abordagens qualitativas. Aprendizagem de Gestão**, v. 31, n. 2, p. 163-179, 2000.

TEIXEIRA, J.A.; ISIDRO FILHO, A. **Educação a Distância na Perspectiva da Inovação em Serviços**. XXXVI Encontro da ANPAD. Anais... Rio de Janeiro, 2012.

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.

VIEIRA, Celuta Maria Santos Vieira. ABREU, Roberta Melo de Andrade. **Educação a distância: uma reflexão sobre a relação professor-tutor e estudante no processo de ensino e aprendizagem.** Disponível em https://www.researchgate.net/publication/324367440_Educacao_a_distancia_uma_reflexao_sobre_a_relacao_professor-tutor_e_estudante_no_processo_de_ensino_e_aprendizagem - acesso em 24 de junho de 2022

ZAGO, Jacqueline Oliveira Lima. **Políticas e Programas para a Educação Profissional no Brasil no contexto de mundialização do Capital.** Disponível em <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/31205/4/PolíticasProgramasEducação.pdf> - acesso em 22 de fevereiro de 2022